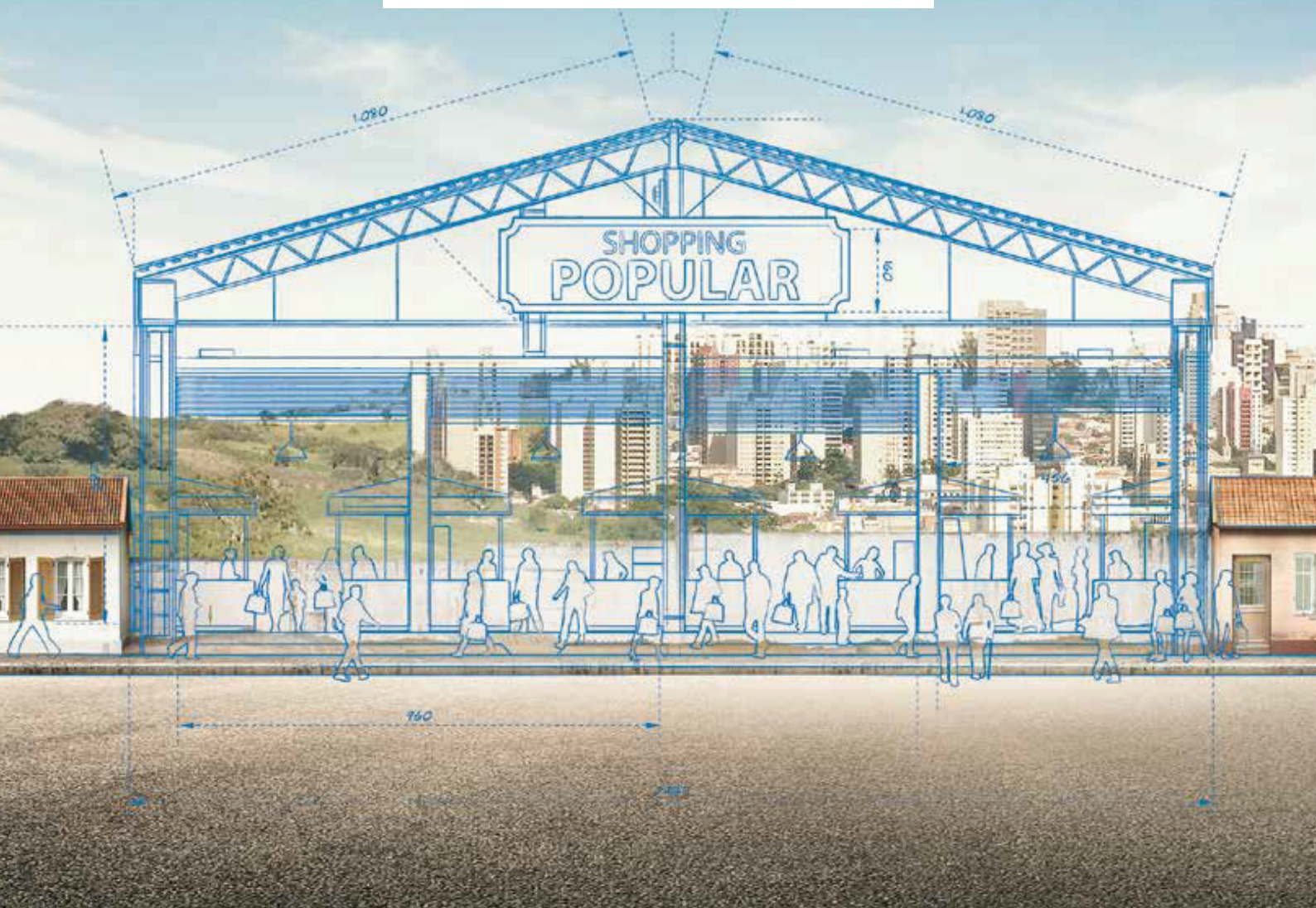


O DESENVOLVIMENTO DO SEU MUNICÍPIO PASSA PELAS SUAS MÃOS

Vencedores do VII Prêmio Sebrae
Prefeito Empreendedor
2011 – 2012



VENCEDOR ESTADUAL NA CATEGORIA
CRÉDITO E CAPITALIZAÇÃO

Município de Serranópolis
do Iguaçu - PR

O DESENVOLVIMENTO DO SEU MUNICÍPIO PASSA PELAS SUAS MÃOS

Vencedores do VII Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor 2011 – 2012

© 2012. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
www.sebrae.com.br | www.prefeitoempreendedor.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional
Roberto Simões

Diretor–Presidente
Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Diretor–Técnico
Carlos Alberto dos Santos

Diretor de Administração e Finanças
José Claudio dos Santos

Gerente da Unidade de Políticas Públicas
Bruno Quick

Gerente da Unidade de Marketing e Comunicação
Cândida Bittencourt

Coordenadora Nacional do Prêmio Sebrae Prefeito
Empreendedor
Denise Donati

Consultor do Prêmio
Sandro Salvatore

Coordenação Editorial
Plano Mídia Comunicação
(61) 3244–3066 / 67
planomidia@gmail.com

Coordenador e Editor
Abnor Gondim

Textos
**Anna Bernardes, Carolina Andrade, Cláudio
Barbosa, Emília Andrade, Pelágio Gondim,
Rafael Carvalho, Valtermir Rodrigues e Vanessa
Simas (Plano Mídia)**

Produção
Elias Azeredo, Gilmara Vieira, Luiza Xavier e

Veruchka Fabre

Colaboração
Unidades de Políticas Públicas/Sebrae –UF

Fotos
Agência Sebrae de Notícias/Sebrae–UF
Assessorias das Prefeituras

Capa e ilustrações
Lew Lara

Projeto gráfico e diagramação
**Vanessa Farias, Grupo Informe Comunicação
Integrada**

Revisão
**Diego Freitas, Grupo Informe Comunicação
Integrada**

Versão eletrônica
Plano Mídia Comunicação/Maven

Agradecimentos
Aos prefeitos e às prefeitas que fizeram 3.902
inscrições habilitadas
nas sete edições do Prêmio Sebrae Prefeito
Empreendedor (2001,
2002, 2003, 2005, 2007, 2009 e 2011) e aos futuros
participantes da
VIII Edição

Realização
Unidade de Políticas Públicas do Sebrae

Sebrae
SGAS 604/605 – Módulos 30 e 31
Asa Sul – Brasília – Distrito Federal
CEP: 70 200–645 – Tel.: (61) 3348 7100
Central de Relacionamento Sebrae – 0800 570 0800

Sumário

1. Identificação do município	4
2. Dados cadastrais da equipe técnica do projeto	4
3. Dados estatísticos	4
4. Relatos do prefeito	4
5. Categorias	8
6. Ações	8
7. Ações	11
8. Ações	14



1. Identificação do município

1.1. Dados Cadastrais do Município

Nome do Prefeito/Administrador Regional:

JOSÉ ARLINDO SEHN

Nome do Município/Administração Regional:

Prefeitura do Município de Serranópolis do Iguaçu

2. Dados cadastrais da equipe técnica do projeto

Nome: GILBERTO MARSARO

Cargo: ANALISTA DE SISTEMAS ORGANIZACIONAIS

Nome: MARCELO SERGIO SEHN

Nome: ANNE DENISE FERNANDES

Cargo: ASSESSORA DE IMPRENSA

Nome: Janete Felipe

Cargo: consultora

3. Dados estatísticos

3.1. Dados do Município

População	Fonte da Informação	Ano
4.568	IBGE	2010
IDH-M	Fonte da Informação	Ano
0,796	IBGE	2000
PIB (em R\$)	Fonte da Informação	Ano
66.448,00	IBGE	2008

4. Relatos do prefeito

4.1. - Como e por que tomei a decisão de apoiar as ME e EPP do meu município

Como gestor do município de Serranópolis do Iguaçu tenho que dar suporte àqueles que movimentam a economia local e mantêm a estabilidade econômica em momentos de crise. Meu município é basicamente agrícola, dessa forma devo incentivar e investir na diversificação do campo e formalização dos empreendimentos da cidade, caso haja uma queda na produção agrícola, tenho certeza que as empresas do meu município manterão a estabilidade econômica.

Quando assumi a gestão de meu Município, percebi esta realidade e resolvi investir nos empreendedores para que eles se fortalecessem e se tornassem um pilar da economia. Em 2011, criei a sala do empreendedor, para dar suporte às empresas e fazer com que a Lei Geral fosse utilizada em benefício das empresas ME e EPP. Resolvi criar a sala do empreendedor, através do Comitê Gestor Municipal, com representantes da sociedade, entre eles: Associação Comercial, escritórios de contabilidade e instituição financeira; e operacionalizar os benefícios da Lei Geral com apoio do Sebrae, tendo como missão “facilitar o acesso a soluções que viabilizam o empreendedorismo local, promovendo o desenvolvimento sustentável do município”. Este espaço criado especificamente para atender as micro e pequenas empresas e EIs do município passou a dar suporte à concessão do crédito buscado por este público.

Porém, entendi que não basta a formalização sem dar suporte para que os empreendimentos se mantenham fortes e competitivos, dessa forma, após o trabalho pela formalização, fomentei uma ferramenta já existente, o FUMDESI (Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico de Serranópolis do Iguaçu) que deveria ser aprimorada, se enquadrando na realidade de nossa cidade. Apesar de ser um projeto implantado por meu adversário político, visando ao interesse público, entendi que merecia continuidade.

Para apoiar as ME, EPP e EIs do meu município, passei a fomentar e desenvolver este programa. Anteriormente através dele eram realizados empréstimos com valores altos e para poucas empresas, percebi que era dirigido de maneira equivocada, atendendo o interesse de poucos. Em 2004, depois de quatro anos de atividade do fundo, tinham sido concedidos 27 empréstimos. Em minha gestão iniciamos um trabalho diferenciado para beneficiar um maior número de ME e EPP em minha cidade. Deu certo! As MPEs estão cada vez mais buscando estas linhas de crédito e se fortalecendo, gerando emprego e renda no município. Em 2011 totalizamos 94 empréstimos em minha gestão, perfazendo a média de 13,4 por ano, o que representa um aumento de 98,5% no número de empresas atendidas, frente à média de 6,75 empresas/ano da gestão anterior.

Porém, este aumento de capital injetado nas empresas, seja em Giro ou Fixo, precisava ser sustentado por um aumento de demanda, com vistas para isto, passei a agir também pela abertura do mercado, incentivando a população local a reinvestir sua renda dentro do próprio município e de outro lado para que as empresas se preparassem para este aumento de demanda. Este processo trabalha com um fator cultural, que cuidadosamente vem sendo desenraizado da cultura serranopolitana: a dependência da cidade-mãe. Com emancipação recente(Serranópolis do Iguaçu era distrito de Medianeira até o ano de 1996), ainda era preservado o costume de “ir à cidade” para fazer compras. Cabia a mim despertar nos munícipes a percepção de que já estávamos preparados para lhes oferecer produtos de qualidade e com preço acessível, e garantir estas características. Aliado a isso também tinha em mãos outro problema que era o fechamento da Estrada do Colono que colocou Serranópolis como “fim de linha” e criou a crença junto aos empresários que não havia possibilidade de crescimento empresarial. Percebi a grande necessidade de ações voltadas ao crescimento e fortalecimento das Micro e Pequenas empresas aqui instaladas, sob pena, se como gestor público não tomasse nenhuma iniciativa, de observar um fechamento em massa das que estavam aqui instaladas.

4.2. Quais foram as minhas primeiras iniciativas nesta direção e quais as dificuldades que tive que superar

Para sanar a dificuldade na pulverização do crédito, passei a administrar o FUMDESI de forma diferenciada. Os moradores do município com pequenos negócios vinham à Prefeitura para solicitar recursos para se desenvolverem, para isto começamos a exigir justificativa para a concessão de empréstimo acima de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), entendendo que as empresas locais não necessitavam de capital de giro acima deste valor, tendo em vista o porte econômico médio dos empreendimentos locais. Desta forma quando o valor não ultrapassa este limite, basta trazer a documentação e o valor é liberado, geralmente para pagamento em 24 parcelas.

Também realizamos uma inversão de processo, atualmente o solicitante deve apresentar os documentos que comprovam que a empresa está em dia com seus tributos no momento em que protocola o pedido de empréstimo. Evitando, deste modo, o transtorno que era comum no passado, de o empréstimo ser aprovado e o beneficiário não conseguir formalizá-lo devido a irregularidades fiscais, que eram constatadas posteriormente pela instituição financeira.

Outra iniciativa importante foi quanto ao Tribunal de Contas. Cerquei-me de cuidados para que o funcionamento do FUMDESI não implicasse em questionamentos quanto a sua legalidade por parte do órgão fiscalizador.

Logo que assumi a gestão municipal, nos deparamos com a possibilidade de encerramento de suas atividades devido a questões burocráticas. O fundo é gerido por uma cooperativa de crédito e o órgão fiscalizador não admitia esta situação e, de acordo com o assessor fiscal que nos prestava serviço, o mais indicado seria o fim das atividades para evitar possíveis implicações legais. Mas desistir não é uma característica pertinente a minha pessoa. Argumentamos os questionamentos do Tribunal de Contas justificando que no município não havia outra ins-

tuição financeira com agência instalada, e que levar os munícipes para fora da cidade ia em desencontro com nossos interesses administrativos, a resposta foi aceita e o FUMDESI funciona sob legalidade. Até hoje sempre obtive aprovação das prestações de contas e pretendo continuar trabalhando desta forma, conforme anexos da ação nº 01.

Com o incentivo a ME, EPP e EI, surgiu uma nova preocupação: o escoamento da produção. Serranópolis do Iguaçu enfrenta duas questões que poderiam ser letais à economia local se não fossem bem trabalhadas e contornadas. A primeira delas é gerada por fatores geográficos. Com o Caminho do Colono (estrada que corta o Parque Nacional do Iguaçu ligando a região oeste à sudoeste) fechado, Serranópolis do Iguaçu é uma cidade “fim de linha”. O município não dá acesso a nenhum outro, portanto, o mercado consumidor se restringe à população local. A segunda questão é de ordem cultural. Trata-se da, já citada, ideia arraigada de que a cidade-mãe (Medianeira) possui melhor qualidade comercial, fazendo com que os munícipes se desloquem até a cidade vizinha para fazerem suas compras. Precisávamos trabalhar com afinco em cima destas questões.

É importante destacar a criação do Programa Agroforte - Juro Zero em atendimento aos anseios dos produtores rurais que tinham dificuldades de acesso ao crédito de investimento nas pequenas propriedades, eles tinham receio e insegurança em fazer empréstimos por não ter estimativa correta de quanto pagariam pelo dinheiro tomado emprestado, podendo seu potencial empreendedor. Com este Programa garanto os valores dos juros, subsidiados pelos cofres municipais, e dou oportunidade ao produtor de pagar apenas o capital tomado emprestado de forma parcelada, devolvendo a ele todos as despesas correspondentes a acréscimos além do capital tomado emprestado, desde que ele esteja em dia com o pagamento de seu financiamento.

4.3. Quais foram as minhas estratégias para apoiar os pequenos negócios do meu município e quais foram os pontos fracos e fortes destas estratégias

Observando o ambiente empresarial, percebi que a grande queixa estava relacionada com a ausência de crédito. Já havia sido criado na gestão anterior o FUMDESI, encontrei no aprimoramento deste fundo a melhor estratégia para combater o problema exposto. Aumentei o número de beneficiados através da reorganização dos empréstimos, restringindo-os a valores menores e também pulverizando os recursos disponibilizados.

Como destacado acima, com dinheiro injetado nos empreendimentos locais a preocupação passou a ser com a ampliação do mercado consumidor, era preciso providenciar a colocação da produção. Atento a isso, defini os próximos passos: o fomento às vendas pelas licitações e realização da Expo Serranópolis do Iguaçu 2011. Foram duas grandes ações realizadas pelo município com a preocupação em fazer com que as empresas que buscavam o crédito dessem um direcionamento correto a ele e de forma a se fortalecerem no mercado.

Ciente de que a entidade que mais detinha poder, tanto de compra quanto de articulação, estava sob minha gerência, trabalhei para usar este poder de gestão em favor do desenvolvimento local. Neste sentido, era perceptível a grande participação de empresas de fora do município nos processos licitatórios e analisando este fato, o que ocorria era que as empresas serranopolitanas não tinham qualificação e preparo para concorrerem com as externas, e apesar de possuírem produtos com qualidade, tinham baixa competitividade e comprometiam a sustentabilidade da economia local.

Com o dinheiro buscado no FUMDESI as mesmas tiveram um poder maior de barganha, pois podiam comprar a vista, passando a ser competitivas. Também puderam ser qualificadas com o curso de Licitações Públicas oferecido pelo SEBRAE e custeado pela prefeitura podendo concorrer de igual para igual com empresas oriundas de outros municípios que estavam acostumadas a este processo. A estrutura de pessoal do município foi envolvida e igualmente treinada

para orientar e qualificar as empresas do município para uma maior participação neste processo gerando com isso um aumento no faturamento das mesmas e, por consequência, assegurando o pagamento do empréstimo buscado de forma pontual.

A Expo Serranópolis do Iguaçu 2011 foi minha aliada para a divulgação dos produtos locais, valorizando o que é fruto da nossa terra e do trabalho da nossa gente. Depois de duas edições (uma do gestor antecessor e outra no início do meu primeiro mandato) que não haviam sido de grande sucesso, conseguimos dar aos empreendedores locais uma oportunidade digna do seu trabalho. Aproveitei a tradição e grande público envolvido no Arrancadão de Jericos, providenciei estrutura e disponibilizei o trabalho de meus colaboradores para organizar um evento que destacou Serranópolis na região quanto à qualidade de nossa exposição. O público interno e externo passou a enxergar nosso comércio com outros olhos, reconhecendo o valor dos frutos do empreendedorismo local. Estiveram presentes expondo 33 empresas locais. A disponibilização de estandes para empresas externas só aconteceu depois de exaurida a procura das empresas locais.

Além das características cultural e geográfica apresentadas, que pesavam contra o desenvolvimento local, havia uma terceira preocupação. Faltava aos empreendedores locais um preparo para gerir os negócios e o crédito que estava sendo concedido a eles. O combate a este fator foi direto e certo. Estabeleci uma parceria com a Associação Comercial (ACIASI) e trouxe cursos de capacitação empresarial e consultorias individualizadas através de convênio com o SEBRAE.

4.4. Resumo dos meus planos para os pequenos negócios do meu município até o fim do meu mandato

Tendo a consciência de que não “sou” prefeito e sim estou de passagem, a minha grande preocupação passou a ser a continuidade deste trabalho. Me cerquei de toda a legislação necessária para que o próximo gestor possa, com tranquilidade, apoiar as Micro e Pequenas Empresas do Município e resolvi manter a segurança legal como pressuposto de garantia aos empreendimentos locais.

A Sala do Empreendedor está implantada e atendendo todos os dias da semana e todas as empresas do município, além das possíveis empresas que queiram se instalar aqui. Isso gera credibilidade e se transforma em ponto de referência em atendimento diferenciado junto ao poder público.

Fomentaremos através do Comitê Gestor Municipal da Lei Geral, orientando no que for necessário para que as empresas possam estar preparadas documentalmente e também financeiramente para participar dos certames licitatórios e comercializando seus produtos com o poder público de meu município e também dos municípios vizinhos, gerando crescimento da economia local e consequentemente a geração de novos empregos e renda.

Eu resolvi alterar Lei do FUMDESI para contemplar a devolução dos juros pagos, desde que o tomador tenha se mantido em dia com os pagamentos das parcelas, proporcionando mais incentivo de crédito para as empresas locais.

Com a aprovação da Lei nº. 911 de 20 de setembro de 2011 que bonifica os juros pagos nos financiamentos realizados pelo FUMDESI, incentivarei o acúmulo de recurso para as empresas, já que elas receberão o valor dos juros em uma única parcela, após a quitação do financiamento, podendo reaplicar os juros em um novo investimento. O FUMDESI envolve em seus debates e ações uma grande quantidade de secretarias de governo, além de envolver a sociedade civil organizada, através de entidades empresariais, comerciais, de micro e pequenas empresas, acadêmica e comunidades que compõem o Conselho do Fundo. Pretendo estimular esta participação democrática.

Através do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Serranópolis do Iguaçu, houve a

participação da comunidade através da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária, representantes públicos, agentes financeiros conveniados e Câmara Municipal de Vereadores. Além de envolver os contadores e sociedade civil organizada. As ações executadas pelo Fundo de Desenvolvimento Econômico de Serranópolis do Iguaçu não ficaram no papel e os resultados alcançados, contribuem para a governança e o aumento da confiabilidade tanto pelos empresários de MPE/EPP/EI que já estavam instalados, os novos que instalaram novas empresas, quanto os que estavam irregulares e se sentiram motivados a regularizar seus negócios; dando assim, sustentabilidade e continuidade ao Programa. Todas as empresas do município podem usufruir do FUMDESI, basta para isso buscar a Sala do Empreendedor, que já encaminha o processo de solicitação para o Conselho, sendo que este segundo avalia e encaminha para a entidade financeira parceira que conclui o processo, sendo tudo muito ágil e simplificado, acontecendo, normalmente, em prazo de até 48 horas.

Estou arquitetando um novo projeto, onde criaremos uma moeda chamada IPÊ (árvore símbolo do município) para proporcionar um ganho nas transações dentro do município. Estou procurando informações junto ao Banco Central para verificar a regularidade deste instrumento de fomento ao comércio local. A ideia é destinar uma parte dos recursos do FUMDESI, mediante troca dos munícipes pelo IPÊ com bônus de 10%, por exemplo, quando o munícipe entregará R\$100,00 (cem reais) receberá na prefeitura R\$110,00 (cento e dez ipês) que será integralmente utilizado na compra dentro do município de igual valor, caso o comerciante queira depois trocar com a prefeitura receberá sem bônus, ou seja, R\$ 100,00 (cem reais), de outra maneira poderá utilizar na aquisição em outro estabelecimento com valor dos Ipês, proporcionando assim a circulação da moeda no município, do qual sabemos que a economia se movimenta pela circulação da moeda.

Outro planejamento é inserir na lei do FUMDESI e do AGROFORTE a exigência para quem busca estas linhas de crédito a proteção e preocupação com o meio ambiente. A empresa terá como pré-requisito na concessão do crédito, que implantar a coleta seletiva em sua empresa.

5. Categorias

5.1. Categorias Escolhidas para Participar

- Prêmio Destaque Temático – Crédito e Capitalização

6. Ações

6.1. Descrição da Ação nº 01

6.1.1. Título da Ação

REORGANIZAÇÃO DO FUMDESI - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE SERRANOPOLIS DO IGUAÇU

6.1.2. Natureza da Ação

Acesso ao crédito e serviços financeiros

6.1.3. Descritivo Sintético da Ação

O Governo Municipal de Serranópolis do Iguaçu, que está no segundo mandato, desde 2005 inclui as MPE/EPP/EI em todos os planejamentos de governo através do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico de Serranópolis do Iguaçu (FUMDESI). É premissa do governo José Arlindo Sehn, estimular o desenvolvimento endógeno através do fortalecimento das MPE/EPP/EI, reconhecendo este setor como um instrumento de desenvolvimento da cidade, geração de emprego, distribuição de renda e inclusão social. Através do FUMDESI, houve uma integração sinérgica entre as secretarias de governo desencadeando uma série de ações para mudança da realidade das MPE/EPP/EI do Município de Serranópolis do Iguaçu, o que levou a atual admi-

nistração a alcançar resultados inéditos de concessão de 121 empréstimos - beneficiando 111 empresas - no município em 15 anos de emancipação do Município. São latentes e sólidas as políticas públicas construídas através do FUMDESI, norteando uma direção de desenvolvimento que culminará numa mudança cultural, social e política nas esferas empresariais, comunitárias e públicas, que irão transcender a atual administração, tornando as MPE/EPP/EI como um foco certo e consolidado de desenvolvimento local com sustentabilidade para melhoria da qualidade de vida dos serranopolitanos.

O Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico de Serranópolis do Iguaçu já existia desde 2001, mas estava pouco pulverizado, era bastante burocrático e não tinha recursos voltados para capital de giro. Com esta realidade o prefeito juntamente com sua equipe resolveu investir no Fundo, pois percebeu que um dos grandes problemas enfrentados pelas empresas do município era a falta de capital de giro e de recursos para reinvestir na sua estrutura.

O PIB per capita de Serranópolis do Iguaçu em 2005 era de R\$ 10.635,00 (dez mil, seiscentos e trinta e cinco reais). A evolução para 2008 foi de 41,90% representando um acréscimo de 4.456,10 (quatro mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e dez centavos), perfazendo um total de R\$ 15.091,10 (quinze mil, noventa e um reais e dez centavos), sendo que o acréscimo foi ocasionado pelo aumento das mais de 35 empresas que foram abertas neste período. Percebe-se nos indicadores econômicos aumento de receita municipal, bem como a arrecadação de ISSQN que saltou de R\$ 32.269,68 (trinta e dois mil, duzentos e sessenta e nove reais e sessenta e oito centavos) em 2007 para R\$ 94.677,27 (noventa e quatro mil, seiscentos e setenta e sete reais e vinte e sete centavos) em 2011, representando um avanço de 193%. Tivemos ainda crescimento representativo entre 2005 e 2011 em um total de aumento de empresas legalmente constituídas de 62 a 190 empresas ativas até 2011 totalizando um crescimento de 206%.

Foi alterada a Lei do FUMDESI que propicia ao empresário que recebeu o crédito a devolução dos juros pagos, desde que ele tenha se mantido em dia com os pagamentos das parcelas, levando assim, mais incentivo de crédito para as empresas locais.

Todo o Fundo tem recursos oriundos do município, previstos no PPA (Plano Plurianual) e na LOA (Lei Orçamentária Anual).

Através do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Serranópolis do Iguaçu, houve a participação da comunidade através da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária, representantes públicos, agentes financeiros conveniados e Câmara Municipal de Vereadores. Além de envolver os contadores e sociedade civil organizada. As ações executadas pelo Fundo de Desenvolvimento Econômico de Serranópolis do Iguaçu não ficaram no papel e os resultados alcançados contribuem para a governança e o aumento da confiabilidade tanto pelos empresários de MPE/EPP/EI que já estavam instalados, os novos que instalaram suas empresas, quanto os que estavam irregulares e se sentiram motivados a regularizar seus negócios; dando assim, sustentabilidade e continuidade ao Programa. Todas as empresas do município, quando quites com as obrigações legais, podem usufruir do FUMDESI, basta para isso buscar a Sala do Empreendedor, que já encaminha as solicitações para o Conselho, sendo que este segundo avalia e encaminha para a entidade financeira parceira que conclui o processo administrando o empréstimo, sendo tudo muito ágil e simplificado.

6.2. Público Alvo

Seq. Setor Econômico MPE Município MPE Beneficiada Percentual (%)

01 Construção 3 2 66,67

02 Metalurgia Básica 5 5 100,00

03 Atividades de Informática e Conexas 5 3 60,00

04 Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios 15 13 86,67

05 Fabricação de Produtos Têxteis 4 3 75,00

06 Transporte Terrestre 10 7 70,00

07 Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 3 2 66,67

08 Comércio e Repar. de Veíc. Automotores e Motocicletas; e Com. Varejo de Combustíveis 11 8 72,73

09 Comércio Varejista e Reparação de Objetos Pessoais e Domésticos 60 55 91,67
10 Alojamento e Alimentação 16 13 81,25

6.3. Objetivos Principais

- Propiciar o acesso ao crédito
- Gerar emprego e renda
- Fortalecer o comércio local
- Reter o dinheiro no município
- Desenvolver as MPE/EPP/EI do município
- 6.4. Histórico da Implantação
- Aprovação da lei em 2000
- Criação do conselho em 2001
- Alocação de recursos no orçamento municipal em 2001
- Primeiro empréstimo em 2001
- Alteração em 2005 que aumentou os limites de crédito.
- Alteração em 2011 que passará a contar com juro zero

6.5. Resultados Alcançados

- 121 empréstimos realizados, beneficiando 121 empresas;
- R\$ 956.323,00 de recursos emprestados através do FUMDESI na economia local;
- Aumento do PIB per capita de R\$10.635,00 (2005) para R\$15.091,10 (2008);
- Aumento do ISSQN em 193%;
- Aumento do número de empresas formalizadas de 62 para 190 significando 206% de avanço;
- Melhora no Ranking do IDMPE (Índice Sebrae de desenvolvimento da Micro e Pequena Empresa) no Estado, onde dos 399 municípios do estado, se encontrava na posição 263 em 2009 e passou a colocação 145 em 2010;
- Maior facilidade na busca do crédito;
- Menos burocracia na concessão do crédito .

6.6. Investimentos Realizados

6.6.1 Receitas

Seq. Parceiro Valor Percentual (%)
01 PREFEITURA MUNICIPAL 956.323,00 100,00
Totais 956.323,00 100,00

6.6.2 Aplicações de Recursos

Seq. Natureza Próprio (%) Parceiro (%) Total (%)
01 EMPRESTIMOS PARA EMPRESAS LOCAIS 956.323,00 100,00 956.323,00 100,00
Totais 956.323,00 100,00 0,00 0,00 956.323,00 100,00

6.7. Relato dos Beneficiados

Nome: Maritânia Z Hauschild

Relação: Empresária que já está no segundo empréstimo do FUMDESI

Relato: Tínhamos autoelétrica há mais de 05 anos, em um local emprestado pelo Posto Piacentini, em troca do movimento que eu gerava. O FUMDESI emprestou um terço do valor investido para a construção da minha própria sede, o que facilitou muito o empreendimento. Hoje nossa empresa está com 5 funcionários, atende grande parte da demanda de autoelétrica e mecânica do município. Pestando serviços também para prefeitura. Hoje pago meu segundo empréstimo, que utilizei para aquisição de equipamentos.

Nome: Gilvan Malacarne

Relação: Empresário que recebeu empréstimo do FUMDESI

Relato: Havia investido todo o meu capital disponível nas instalações do meu laticínio,

porém a Vigilância Sanitária exigia uma estrutura de isolamento da área para liberar o seu funcionamento. Emprestei dinheiro do FUMDESI para viabilizar a construção desta estrutura, o que possibilitou o funcionamento da minha empresa de forma legal, com autorização para comercialização de meus produtos.

Nome: Mario Viar

Relação: Empresário Oficina Mecânica que emprestou do FUMDESI

Relato: Estou há 18 anos trabalhando no mesmo ramo, juntamente com meu pai, no terreno da minha família, em manutenção de máquinas agrícolas. Buscando informação na prefeitura, eu descobri o FUMDESI, que ajudaria a comprar máquinas para aumentar minha empresa. Precisamos contratar mais 1 funcionário, para atender o trabalho. Em 2009, busquei novamente o FUMDESI, desta vez para comprar máquinas mais modernas para minha empresa, fui atendido e contratei mais 2 funcionários.

7. Ações

7.1. Descrição da Ação nº 02

7.1.1. Título da Ação

PROJETO DE FOMENTO E APOIO AO MERCADO INTERNO

7.1.2. Natureza da Ação

Planejamento e infra-estrutura para o desenvolvimento econômico e social local

7.1.3. Descritivo Sintético da Ação

Com os empreendimentos locais estimulados através do crédito facilitado, a atenção da Administração Municipal voltou-se para a questão da comercialização dos produtos e serviços destas empresas.

Foram ações de pequeno porte, que somadas resultaram num trabalho intenso para fortalecimento do mercado interno, impulsionando as vendas e a consolidação dos empreendimentos. Dentre elas destacamos: a capacitação dos empresários e da equipe interna para ampliar a participação dos primeiros nos processos licitatórios do município; a realização da Expo Serranópolis do Iguaçu 2011, com divulgação dos nossos potenciais mercadológicos; a qualificação dos empresários para gerirem com mais segurança os seus negócios; e, por fim, o incentivo para a melhoria das fachadas.

A capacitação para participação das empresas locais nas licitações municipais aconteceu por meio de um curso oferecido pelo SEBRAE e custeado pela prefeitura, buscando proporcionar aos empreendedores participantes a possibilidade de concorrer de igual para igual com empresas oriundas de outros municípios e que já estavam acostumadas a este processo. A estrutura de pessoal do município foi envolvida e igualmente treinada pelo SEBRAE. Foram vinte participantes governamentais incluindo secretários de todas as áreas, equipe de licitação e de compras, vereadores e responsáveis por entidades do município; entre os empreendedores locais, 30 participaram da capacitação.

O curso teve uma repercussão muito boa dentro da prefeitura, trazendo agilidade e desburocratização. Para com os empresários o objetivo era fazer com que tivessem condições de se organizar, exigir seus direitos e buscar outros canais de venda para o setor público. Várias das empresas participantes começaram a vender para a prefeitura e demonstraram mais conhecimento e segurança na montagem do processo.

Serranópolis do Iguaçu é conhecida na região e também em outros locais do país como “Terra do Arrancadão de Jericos”, pois aqui é realizado desde o primeiro mandato da gestão José

Sehn o evento que traz as raízes interioranas e proporciona entretenimento para milhares de visitantes. O Prefeito Municipal enxergou nesta festa a oportunidade de incentivar ainda mais o comércio local. A Administração Municipal foi audaz e, em parceria com a ACIASI – Associação do Comércio, Indústria e Agropecuária de Serranópolis do Iguaçu –, organizou a Expo Serranópolis do Iguaçu 2011. O projeto da exposição foi apresentado aos empreendedores em uma reunião da ACIASI, sendo imediatamente aprovado. Depois disso muito trabalho foi dispensado para que o sonho se tornasse realidade.

Entre os dias 12 e 15 de novembro de 2011, Serranópolis do Iguaçu recebeu milhares de visitantes para o Arrançado de Jericos que, aproveitando a oportunidade, visitavam a feira que estava instalada em um barracão no Centro de Eventos.

Os resultados superaram as mais ousadas expectativas. Os expositores além de aumentarem significativamente as suas vendas durante estes dias, puderam receber o reconhecimento dos visitantes, que se surpreendiam com o potencial dos empreendimentos locais.

O Prefeito José Sehn já está preparando a próxima Expo Serranópolis, prevista para novembro de 2012, e acredita que o sucesso da primeira edição potencialize os resultados da segunda, e que seja determinante para que o próximo gestor municipal mantenha a realização anual da exposição.

Outra preocupação era a falta de qualificação dos empreendedores para gerir seus próprios negócios. Como as empresas locais são essencialmente familiares, a grande maioria enfrentava o despreparo dos proprietários para administração. Através da Sala do Empreendedor, em parceria com o SEBRAE e a ACIASI, a Administração Municipal disponibilizou cursos de formação de preço, marketing e gerenciamento financeiro.

Após o curso percebeu-se um reorganização na estrutura administrativa das empresas, e o fruto desta ação tem um nome bem claro, defendido por todos os participantes: segurança.

Ainda com o intuito de fomentar a venda dentro do município e diminuir a saídas de recursos para fora, decidiu-se através do Conselho do FUMDESI, direcionar recursos para que parte do que era emprestado, fosse destinado exclusivamente para melhoria da aparência das empresas a fim de torná-las atraentes para os consumidores. As empresas locais tinham dificuldade de investir em estrutura, pois precisavam tirar do capital de giro da mesma. Esta ação concedeu empréstimo no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) para cada empresa, totalizando 12 empresas beneficiadas que apresentaram necessidade de melhorar suas fachadas. Com o recurso destinado para isto foram proporcionadas condições de renovar a aparência de seus estabelecimentos, buscar novos clientes e fidelizar os já existentes.

7.2. Público Alvo

Seq. Setor Econômico MPE Município MPE Beneficiada Percentual (%)

01 Construção 3 3 100,00

02 Metalurgia Básica 5 3 60,00

03 Atividades de Informática e Conexas 5 5 100,00

04 Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios 15 9 60,00

05 Fabricação de Produtos Têxteis 4 2 50,00

06 Transporte Terrestre 10 7 70,00

07 Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 3 2 66,67

08 Comércio e Repar. de Veíc. Automotores e Motocicletas; e Com. Varejo de Combustíveis 11 7 63,64

09 Comércio Varejista e Reparação de Objetos Pessoais e Domésticos 60 32 53,33

10 Alojamento e Alimentação 16 16 100,00

7.3. Objetivos Principais

- Crescimento e maturação dos micro e pequenos negócios;
- Melhoria na infraestrutura das empresas instaladas no município;
- Ampliação e qualificação dos empresários locais;
- Aumento da capacidade empreendedora;
- Ampliação do acesso às vendas públicas;

- Estímulo a participar de certames regionais;
- Facilitação no cumprimento das exigências dos editais e da legislação;
- Despertar na população o hábito de comprar na cidade;
- Divulgar os empreendimentos locais para toda a região.

7.4. Histórico da Implantação

- Melhoria das fachadas: 2010
- Os cursos aconteceram em 2010 e 2011.
- Novembro de 2011: realização da Expo Serranópolis do Iguaçu 2011
- Orientação aos licitantes do município: Contínua, através da Sala do Empreendedor
- 7.5. Resultados Alcançados
- Aumento de competitividade das empresas locais e de sua participação nas licitações;
- Maior agilidade nos processos internos de compras;
- Aumento de 180% na participação de empresas locais nas licitações da Prefeitura Municipal;
- Participação de 33 empresas na Expo Serranópolis do Iguaçu 2011;
- Reconhecimento interno e externo da qualidade dos empreendimentos locais;
- Melhoria da fachada de 12 empresas (aproximadamente 10% daquelas que têm espaço físico de atendimento).

7.6. Investimentos Realizados

7.6.1 Receitas

Seq.	Parceiro	Valor	Percentual (%)
01	Prefeitura Municipal	53.384,00	75,00
02	SEBRAE	4.800,00	7,00
03	ACIASI	12.625,00	18,00
Totais		70.809,00	100,00

7.6.2 Aplicações de Recursos

Seq.	Natureza	Próprio (%)	Parceiro (%)	Total (%)
01	Valor de 2 cursos	6.300,00	9,00	6.300,00 9,00
02	Deslocamentos e material	4.800,00	7,00	4.800,00 7,00
03	Local	600,00	1,00	600,00 1,00
04	Lanches	900,00	1,00	900,00 1,00
05	Estrutura Expo Serranópolis	21.584,00	30,00	12.625,00 18,00 34.209,00 48,00
06	Empréstimos fachadas	24.000,00	34,00	24.000,00 34,00
Totais		53.384,00	75,00	17.425,00 25,00 70.809,00 100,00

7.7. Relato dos Beneficiados

Nome: Gilson Malacarne

Relação: Empresário que participou de curso de gerenciamento

Relato: Nós entramos na atividade sem nenhum preparo inicial, fomos aprendendo a gerenciar com a experiência do dia a dia. Com o curso pudemos trabalhar de forma mais eficiente. A palavra que resume os resultados obtidos é segurança. Hoje trabalhamos com conhecimento sobre o que fazemos, principalmente em relação a formação de preço e também ao controle financeiro da empresa.

Nome: Gerci Lopes

Relação: Empresária que participou da Expo Serranópolis do Iguaçu 2011

Relato: Nós não esperávamos um sucesso tão grande. Locamos apenas um estande e nos surpreendemos com a visitação e principalmente com as vendas geradas na Expo. Até hoje estamos trabalhando para cumprir os pedidos negociados àquela época. Nossa demanda aumentou em 50% ao mês depois de termos divulgado nossa empresa. Na verdade, nem as pessoas daqui conheciam a qualidade dos nossos produtos.

Nome: Fabio Maciel Cesar

Relação: Empresário que vende para o setor público

Relato: Eu já vendia para a prefeitura antes, mas com o curso entendi mais sobre as leis e principalmente sobre a Lei Geral. Os incentivos dos quais a professora falou serviram para melhorar a minha participação. Quando ela simulou o pregão presencial eu entendi várias partes que o pregoeiro fazia e eu não sabia o porquê. Também comecei a participar de outras licitações em Medianeira. Com isto aumentei as minhas vendas em mais de 20%.

8. Ações

8.1. Descrição da Ação nº 03

8.1.1. Título da Ação

PROGRAMA AGROFORTE - JURO ZERO

8.1.2. Natureza da Ação

Promoção do desenvolvimento rural

8.1.3. Descritivo Sintético da Ação

O Programa Agroforte – Juro Zero teve início na data da publicação da Lei Municipal nº. 910 de 20 de setembro de 2011, que autoriza fomentar as atividades agrícolas do Município de Serranópolis do Iguaçu, para auxílio através do custeio dos juros em financiamentos no âmbito da agricultura familiar, vinculadas a avicultura, suinocultura, produção leiteira e agroindústrias.

O Programa foi formulado pelo Prefeito Municipal José Arlindo Sehn, visando ao desenvolvimento sustentável dos agricultores e fixação do homem no campo, com oportunidades de geração de renda e realização pessoal.

A escolha destes setores para receberem o incentivo se justifica por um conjunto de características, onde inclui: a predisposição de mercado, com demanda garantida; as boas condições de escoamento da produção, devido à qualidade das estradas rurais do município; e, a alta rentabilidade da produção destes gêneros.

Para serem beneficiários do Programa, os agricultores deverão realizar financiamentos através do Programa do Governo Federal “Mais Alimentos” junto à rede bancária. Porém, de acordo com os objetivos do Programa, para manter seu funcionamento e garantir a segurança dos agricultores, foram definidas mais algumas exigências para enquadrar-se no Agroforte – Juro Zero: os investimentos devem ser em construção de novas instalações, com ou sem equipamentos, ou aquisição de ordenhadeiras e resfriadores, no valor de até R\$ 130.000,00 por propriedade; ou ainda, no caso das agroindústrias, podem destinar-se à aquisição de equipamentos para o aumento da produção, respeitando o mesmo limite monetário.

Além disso, é importante destacar que o financiamento, para se enquadrar no Agroforte – Juro Zero, não pode ser utilizado para a aquisição de animais, apenas para bens de uso permanente.

Depois de concedido o financiamento, outra solicitação só poderá ser feita após decorridos 2 anos da anterior, mesmo que ainda haja crédito (quando a soma dos dois financiamentos não passa do limite de R\$ 130.000,00), garantindo oportunidade de participação no Programa a todos.

O funcionamento do Programa é simples: após a quitação de cada parcela do financiamento, o agricultor fará um requerimento e comprovará o seu pagamento, recebendo então, do município de Serranópolis do Iguaçu, o ressarcimento do valor cobrado referente aos juros.

O benefício fica limitado à cobertura de financiamentos até R\$ 5.000.000,00, divididos entre os beneficiários do município. Quando ultrapassado este valor, o benefício deixa de incidir

sobre os financiamentos posteriores, sendo indicado ao produtor aguardar o pagamento dos demais para a liberação de mais crédito dentro do Programa.

O Governo José Sehn, desde o início de seu primeiro mandato (2005), trabalha aliando estratégia e paixão por Serranópolis do Iguaçu. Esta última é resultado do reconhecimento pela terra que proporciona o bem estar da família serranopolitana e a primeira é considerada fundamental para um desenvolvimento sustentável e seguro.

Este Programa é mais um resultado do trabalho de uma equipe que reúne valores para distribuir ações de benefício pulverizado a toda a população. As oportunidades de mercado foram analisadas e conjugadas às possibilidades oferecidas pelo Governo Federal e, de forma inteligente, foi desenvolvido o Agroforte, para ser instrumento de incentivo à agricultura familiar, que produzirá efeitos significativos a este setor, mas que refletirão também a toda a comunidade.

Mais do que injetar dinheiro na economia do município, José Sehn, através do Agroforte, investe no potencial de produção, acreditando na capacidade que o munícipe tem de fazer bom uso das oportunidades que lhe são oferecidas.

8.2. Público Alvo

Seq. Setor Econômico MPE Município MPE Beneficiada Percentual (%)
01 Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados com essas Atividades 175 28 16,00

8.3. Objetivos Principais

- Incentivar a agricultura familiar;
- Reduzir o êxodo rural;
- Melhorar as condições de trabalho no campo;
- Aumentar qualidade de vida do pequeno agropecuarista de Serranópolis do Iguaçu;
- Aumentar o número de agroindústrias de beneficiamento dos produtos primários;
- 8.4. Histórico da Implantação
- Criação da Lei Municipal nº910 em 20 de setembro de 2011.
- 28 empresários beneficiados em 4 meses de disponibilidade do projeto.
- Projeção de 50 produtores usufruindo do benefício até 31/12/2012

8.5. Resultados Alcançados

O Programa Agroforte - Juro Zero pretende facilitar a implantação de novas unidades de engorda de suínos e aves; implantação de estrutura para aumentar a produção de leite no município de Serranópolis do Iguaçu; e, ainda, incentivo à

instalação de novas agroindústrias e manutenção das já existentes. Com a viabilização de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) com juros zero, a expectativa é a instalação de no mínimo 10 pocilgas, 25 aviários e implantação de novas agroindústrias no município, gerando renda para agricultores e aumento de arrecadação através do aumento de produção.

No Município de Serranópolis do Iguaçu há 175 propriedades rurais em condições de se enquadrarem no Programa Mais Alimentos. Estima-se que o valor inicial de R\$ 5 mi com juros custeados pelo Município atenderá cinquenta propriedades no primeiro ano, o que representa 29% delas. Como o Programa também prevê a rotatividade destes valores, anualmente serão disponibilizados 10% do valor inicial, prevendo contemplar mais cinco propriedades. Em três anos o cálculo estima 34% de propriedades sendo beneficiadas de modo direto.

Além disso, os incentivos governamentais para o fortalecimento da atividade agrícola sugerem um aumento da produção local, implicando em maior arrecadação, e conseqüentemente e melhorias em todo o município, atingindo aos munícipes de

forma geral. Esta é mais uma ação que está entrelaçada no trabalho da Administração Municipal, não podendo ser avaliada por completo isoladamente, já que pretende melhorias em âmbito geral.

8.6. Investimentos Realizados

8.6.1 Receitas

Seq. Parceiro Valor Percentual (%)

01 Instituições Financeiras 5.000.000,00 98,04

02 Prefeitura Municipal (Gradativamente num universo de 10 anos) 100.000,00 1,96

Totais 5.100.000,00 100,00

8.6.2 Aplicações de Recursos

Seq. Natureza Próprio (%) Parceiro (%) Total (%)

01 Instituição Financeira 0,00 0,00 5.000.000,00 98,04 5.000.000,00 98,04

02 Prefeitura Municipal (10 anos) 100.000,00 1,96 0,00 0,00 100.000,00 1,96

Totais 100.000,00 1,96 5.000.000,00 98,04 5.100.000,00 100,00

8.7. Relato dos Beneficiados

Nome: Gilmar Begnini

Relação: Implantação de Aviário

Relato: Há dez anos entrei no ramo de criação de frango, trabalhando em parceria com a Cooperativa Lar. No início era apenas um aviário, com o passar do tempo ampliei minha estrutura e construí mais um aviário. Neste ano, surgiu a possibilidade de colocar mais um aviário e consolidar definitivamente minha atividade no campo. Estava em dúvida, porém com o incentivo da Prefeitura de pagar o juro para meu empréstimo decidi e vou construir meu terceiro aviário e ampliar minha atividade.

Nome: Arcenildo Achtenberg

Relação: Instalação da estrutura de abate de peixes e frango

Relato: Minha família já trabalhava com a piscicultura, mas não tínhamos mercado e nem condições de investirmos mais na atividade. Percebemos uma oportunidade bastante interessante proporcionada pela Administração Municipal: a garantia da aquisição dos nossos produtos pelo programa de compra direta da merenda escolar e o com o custeio do juros do financiamento pelo Mais Alimentos. Fizemos o empréstimo e hoje estamos construindo um abatedouro, reformando os açudes e construindo uma granja de frango.

Nome: Jovenil Tormes

Relação: Construção de "Free stall"

Relato: Trabalhamos com suinocultura e gado leiteiro. Com incentivo da Administração melhoramos a genética de nossos animais. Agora nos deparamos com a seguinte situação: para o aumento da produtividade leiteira o único caminho é o investimento em novas tecnologias de instalações para o gado. Através do Agroforte, com o custeio dos juros do financiamento, tornou-se viável a construção de uma estrutura de confinamento que promete aumentar nossos ganhos, o "free stall".

